

Castel Gandolfo, 7 de janeiro de 1996

Com Maria Desolata

(...) Depois, quero dizer alguma coisa sobre a Desolada.

A Desolada é mestra no perder. Bem, a minha prática - já que devo comunicar a minha alma - é que, quando penso em coisas inúteis: perco, porque essas coisas inúteis me aborrecem. A nossa alma já se acostumou com as coisas belas, que são leves, suaves. Quando se insinua algo diferente, terreno, sentimos um desconforto. Então compreendemos: é um apego, uma certa soberba, orgulho; estou apegada a isso. E sentimos que é assim. A única coisa a fazer é viver a Desolada: perder. Então, eu perco, recomeço a amar e vou para frente.

Portanto, vivemos também isso.

Porém, nestes últimos dias, desde que vocês chegaram, eu notei isso: que abraçando Jesus Abandonado e Maria Desolata, me visto como cristã, para seguir Jesus. Estou com a roupa certa para seguir Jesus. Ele disse: "Quem quiser vir após mim...", isto é, quem quiser seguir-me, faça assim e assim, isto é, abrace a Desolada e o Abandonado.

Todavia, percebi que, assim, é como se eu tivesse colocado somente o vestido para seguir Jesus passo a passo. Porém, quero ver aonde ele me conduz. Sentia que me faltava chegar aonde ele quer. Com a minha experiência eu sei, teoricamente. O Ideal já nos disse tudo.

Então eu pensei: "Ah, sim! O que ele me leva a fazer?". Ele me leva a amá-lo, e para amá-lo é necessário observar as suas palavras e mandamentos, que se resumem num único, que é o mandamento novo, como Gérard lhes terá dito. Convergem ali. Todos os mandamentos têm a finalidade de realizar o mandamento novo.

Assim eu digo: "Eu quero seguir Jesus, mas quero também amá-lo". Então, não é suficiente vestir a roupa de cristã. Estou vestida como cristã e posso seguir Jesus. Porém, eu também devo fazer aquilo que ele quer. E o que ele quer? Que eu o ame. E para amá-lo, devemos amar-nos.

Chiara Lubich